

Anomalias dentárias: prevalência e fatores associados aos distúrbios de desenvolvimento dentário

Autores: Vinícius Santiago Alves², Lívia Maria Andrade de Freitas³

RESUMO

As anomalias dentárias são distúrbios durante o desenvolvimento que podem ocorrer na fase de formação e crescimento das estruturas dentárias. A sua manifestação é variada, resultando em um dente com características que fogem da normalidade. Em vista disso, o objetivo desse estudo, de caráter epidemiológico transversal, foi investigar a prevalência dos distúrbios do desenvolvimento dentário em uma população do interior da Bahia, no município de Jequié. Para tanto, foi realizada a análise de 2621 radiografias panorâmicas do acervo digital do Módulo de Odontologia da UESB. Na análise de 2523, a média de idade dos participantes foi de 30 anos (DP± 16,5). Quanto às anomalias de tamanho como microdontia e macrodontia, foi identificado (1,03%) e (0,03%) respectivamente. A agenesia dentária teve uma relação de (0,23%) durante a análise. Já em relação aos supranumerários foi encontrado (0,95%), a de giroversão (2,7%). Distúrbios do desenvolvimento como taurodontia, incisivos conoides e transposição apresentaram a prevalência de (0,3%). Foi detectada, também, uma prevalência significativa de impactação (10,5%). Diante disso, é de suma relevância o diagnóstico precoce, lançando mão de exames complementares como a radiografia panorâmica. Por fim, o cirurgião-dentista deve observar a prevalência e a localização das anomalias dentárias para minimizar os riscos de patologias associadas, além de realizar uma intervenção resolutiva que culminará em um prognóstico de sucesso.

Palavras-chave: Anomalias dentárias; Prevalência; Radiologia.

Dental anomalies: prevalence and factors associated with dental development disorders

ABSTRACT

Dental anomalies are developmental disorders that can occur in the formation and growth phase of dental structures. Its manifestation is varied, resulting in a tooth with characteristics that are beyond normal. In view of this, the objective of this cross-sectional epidemiological study was to investigate the prevalence of dental development disorders in a population in the interior of Bahia, in the municipality of Jequié. For that, 2621 panoramic radiographs of the digital collection of the UESB Dentistry Module were analyzed. In the analysis of 2523, the mean age of the participants was 30 years (SD± 16.5). As for size anomalies such as microdontia and macrodontia, (1.03%) and (0.03%) were identified, respectively. Tooth agenesis had a ratio of (0.23%) during the analysis. In relation to supernumeraries, gyroversion (2.7%) was found (0.95%). Developmental disorders such as taurodontia, conoid incisors and transposition had a prevalence of (0.3%). A significant prevalence of impaction (10.5%) was also detected. Therefore, early diagnosis is of paramount importance, using complementary exams such as panoramic radiography. Finally, the dentist must observe the prevalence and location of dental anomalies to minimize the risks of associated pathologies, in addition to carrying out a resolute intervention that will culminate in a successful prognosis.

Keywords: Dental anomalies; Prevalence; Radiology.

¹ Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB.

² Discente de graduação em Odontologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Saúde I. Av. José Moreira Sobrinho, s/n Jequiezinho, Jequié/ BA.

³ Professora Dra. do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Saúde I. Av. José Moreira Sobrinho, s/n Jequiezinho, Jequié/ BA.

Introdução: As teorias que surgiram para tentar explicar a dinâmica das anomalias dentárias consistiam em investigar os fatores genéticos associados ao desenvolvimento dentário (GARIB *et al.*, 2010), como por exemplo a hiperatividade da lâmina dentária, a má formação durante o desenvolvimento embriológico (PATIL *et al.*, 2013). As anomalias do desenvolvimento podem estar relacionadas a fatores ambientais, intrínsecos ou extrínsecos, alterando a forma, a posição e a erupção. A agenesia é uma anomalia que ocorre durante a formação do germe dentário associada a fatores genéticos. Geralmente acompanhada de outras anomalias como impactação, retardo do desenvolvimento dentário, alteração de tamanho e forma. Por isso, é necessária a avaliação clínica criteriosa e a realização de exames complementares como radiografia panorâmica (GARIB *et al.*, 2010). Existem, também, as alterações de forma, denominadas de microdontia (quando há uma redução do tamanho do dente) e a macrodontia (quando o dente sofre aumento em seu tamanho) (MENDONÇA *et al.*, 2019). Essa presença pode ser causada pela proliferação anormal na fase de broto durante a odontogênese. Os terceiros molares superiores são comumente acometidos pela anomalia de forma (ANDRADE *et al.*, 2017; CONSOLARO; HADAYA, 2021). Os supranumerários são unidades dentárias adicionais, de incidência rara, podendo ser identificados nos dois arcos dentários, em região de incisivos ou molares. Apresenta maior prevalência na maxila e em dentição permanente, variando de (0,1%) a (3,8%) (SHAHZAD; ROTH, 2012). Por esse motivo, objetivou-se estudar as anomalias dentárias numa população no interior da Bahia, a fim de compreender as alterações vinculadas, para que seja estabelecido um bom diagnóstico, tratamento preventivo e reabilitador. **Material e métodos:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, CAAE: 30358714.0.0000.0055. É caracterizado como transversal retrospectivo e de caráter documental. Foi realizado por meio da análise de 2621 radiografias panorâmicas pertencentes ao acervo digital do Módulo de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, coletadas por meio de HD externo. Foram analisadas as anomalias de forma, posição e número. Incluídas no estudo radiografias panorâmicas de indivíduos de ambos os sexos e excluídas telerradiografias, radiografias de pacientes edêntulos parciais e totais. Os dados foram organizados em uma planilha do Excel e posteriormente analisados por análise descritiva. **Resultados e discussão:** Na amostra de 2523 radiografias panorâmicas, a média de idade dos participantes foi de 30 anos (DP± 16,5). Em relação às anomalias dentárias de tamanho como microdontia e macrodontia, foi identificado (1,03%) e (0,03%), respectivamente. Relativo à agenesia observou-se (0,23%). Quanto aos supranumerários notou-se (0,95%). Além disso, a presença de giroversão foi de (2,7%). Os dados que correspondem aos seguintes distúrbios do desenvolvimento dentário como taurodontia, incisivos conoides e transposição dentária apresentam uma relação de (0,03%). Foi detectado, também, um número bem significativo de impactação (10,5%). Concomitante à pesquisa, estabeleceu-se um estudo bibliográfico que elucidou a prevalência de anomalias dentárias em outros países, revelando uma prevalência de (11,3%) em uma população indiana, além de percentuais como 8,92% e 7,07% no Irã e na França, respectivamente (Saberri; Ramdurg *et al.*, 2016; Baron *et al.*, 2018). Tais

¹ Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB.
² Discente de graduação em Odontologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Saúde I. Av. José Moreira Sobrinho, s/n Jequiezinho, Jequié/ BA.
³ Professora Dra. do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Saúde I. Av. José Moreira Sobrinho, s/n Jequiezinho, Jequié/ BA.

valores são distintos quando comparados com os estudos na Turquia de (17%) por (Bilge, et al., 2018). Essas variáveis são decorrentes das alterações na metodologia utilizada, no tamanho da amostra, nos fatores genéticos, faixa etária dos participantes, tipo de população estudada e na diferença geográfica. Assim sendo, as pesquisas acerca da prevalência dos distúrbios do desenvolvimento dentário em diferentes regiões são de extrema relevância. **Conclusão:** Diante disso, é de suma relevância o diagnóstico precoce, bem como a realização de exames complementares como a radiografia panorâmica. Por fim e não menos importante, o cirurgião-dentista deve observar a prevalência e a localização das anomalias dentárias para minimizar os riscos de patologias associadas, além de uma intervenção resolutiva e um prognóstico de sucesso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANDRADE, C. E. DE S. *et al.* As principais alterações dentárias de desenvolvimento. **Rev. Salusvita (Online)**, p. 533–563, 2017.

BARON, C. et al. Prevalence of dental anomalies in French orthodontic patients: A retrospective study. **Archives de Pédiatrie**, v. 25, n. 7, p. 426-430, 2018.

BILGE, Nebiha Hilal et al. Investigation of prevalence of dental anomalies by using digital panoramic radiographs. **Folia morphologica**, v. 77, n. 2, p. 323-328, 2018.

CONSOLARO, A.; HADAYA, O. Ten reasons to not ignore the third molar. **Dental Press Journal of Orthodontics**, v. 26, 10 mar. 2021. Disponível em: <<http://www.scielo.br/j/dpjo/a/nLxWddKcrZCwRks9TDWmzvd/?lang=en>>. Acesso em: 19 out. 2021.

GARIB, D. G. *et al.* Anomalias dentárias associadas: o ortodontista decodificando a genética que rege os distúrbios de desenvolvimento dentário. **Dental Press Journal of Orthodontics**, v. 15, n. 2, p. 138–157, abr. 2010.

MENDONÇA, L. L. F. *et al.* Abordagem multidisciplinar em paciente com anomalia dentária de desenvolvimento: relato de caso. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, v. 8, n. 5, 8 ago. 2019. Disponível em: <<https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArchI/article/view/4640>>. Acesso em: 22 out. 2022.

PATIL, S. *et al.* Prevalence of dental anomalies in Indian population. **Journal of Clinical and Experimental Dentistry**, v. 5, n. 4, p. e183–e186, 1 out. 2013.

SABERI, Eshagh Ali; EBRAHIMIPOUR, Sedique. Evaluation of developmental dental anomalies in digital panoramic radiographs in Southeast Iranian Population. **Journal of International Society of Preventive & Community Dentistry**, v. 6, n. 4, p. 291, 2016.

SHAHZAD, K. M.; ROTH, L. E. Prevalence and management of fourth molars: a retrospective study and literature review. **Journal of Oral and Maxillofacial Surgery:**

¹ Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB.

² Discente de graduação em Odontologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Saúde I. Av. José Moreira Sobrinho, s/n Jequiezinho, Jequié/ BA.

³ Professora Dra. do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Saúde I. Av. José Moreira Sobrinho, s/n Jequiezinho, Jequié/ BA.

Official Journal of the American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons,
v. 70, n. 2, p. 272–275, fev. 2012.

AGRADECIMENTOS:

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB, pela Iniciação Científica por meio da concessão de bolsas.

À professora Lívia Maria Andrade de Freitas por toda orientação e conhecimentos compartilhados.



¹ Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB.

² Discente de graduação em Odontologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Saúde I. Av. José Moreira Sobrinho, s/n Jequiezinho, Jequié/ BA.

³ Professora Dra. do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Saúde I. Av. José Moreira Sobrinho, s/n Jequiezinho, Jequié/ BA.